



SALESIANOS COOPERADORES

notícias

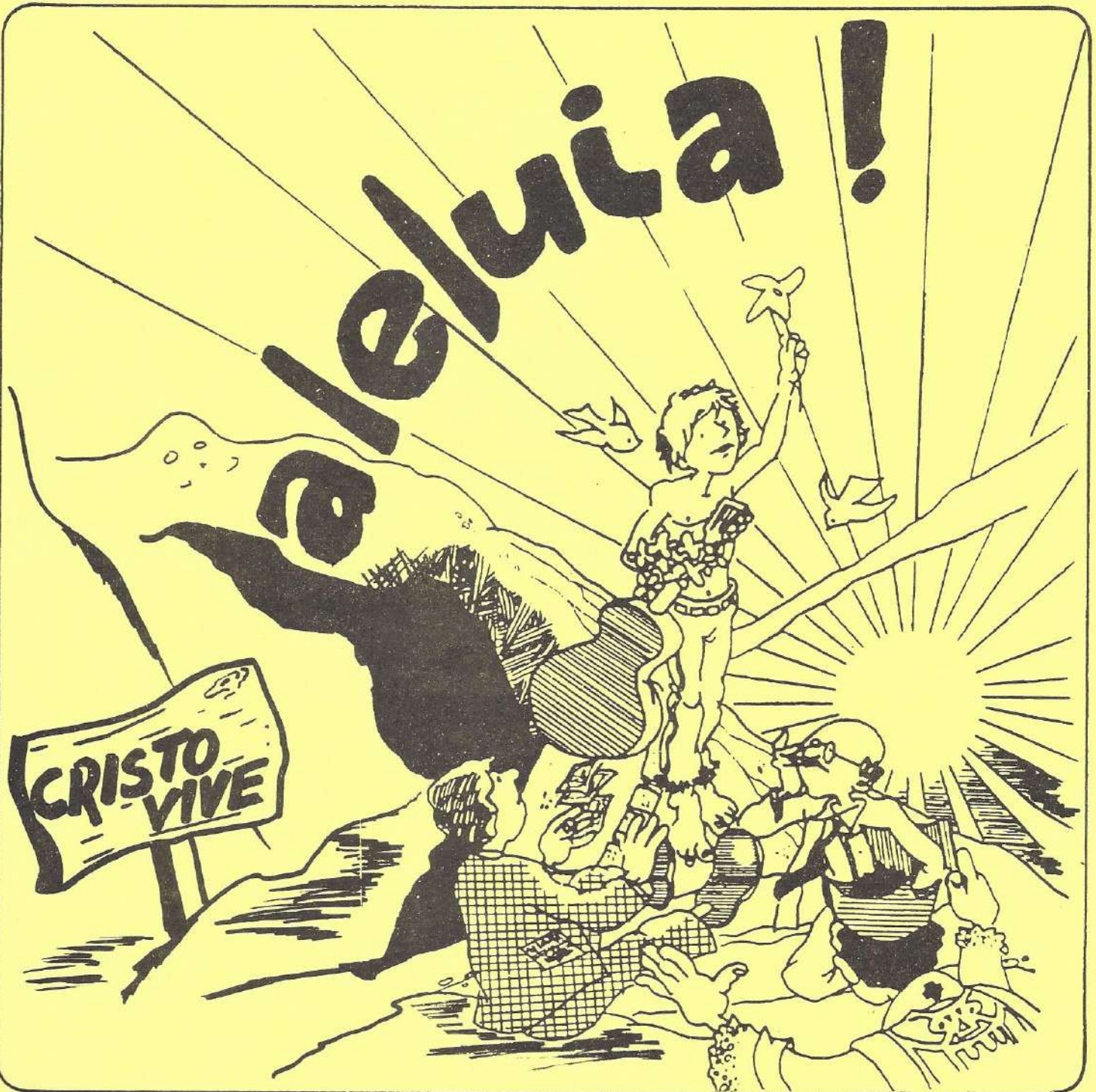
ÓRGÃO FORMATIVO E INFORMATIVO DA
ASSOCIAÇÃO DOS SALESIANOS COOPERADORES
DO SUL DO BRASIL

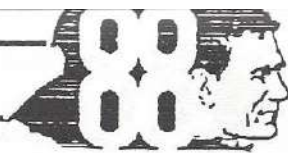
ANO III

NÚMERO 12

MARÇO · ABRIL

1987





Caros Salesianos Cooperadores

Vivenciando as alegrias da Ressurreição de Cristo aprendemos com os discípulos de Emaús que é necessário caminhar juntos com o Cristo Ressuscitado rumo a um mundo onde o pão possa ser repartido com mais justiça e fraternidade. Onde a Palavra de Cristo faça arder os corações das pessoas.

É necessário caminhar juntos. É o que diz a lembrança do Reitor-Mor para 1987: " JUNTOS, RUMO A 1988, COMO VASTO MOVIMENTO DE MISSIONÁRIOS DOS JOVENS ". E na explicação de sua lembrança continua o Pe. Egídio: "o ano de 1987 será um tempo de intensa preparação para as celebrações centenárias da morte de Dom Bosco. Os vários grupos da Família Salesiana, "juntos", dedicar-se-ão a testemunhar que o carisma do fundador é vivo e atual ".

Esta lembrança, portanto, é um programa válido para toda a Família Salesiana. Por isso, você, cooperador (a) amigo (a), também é convidado para seguir este programa. Dom Bosco assim o quis: vasto movimento. Não apenas um pequeno grupo de pessoas, mas um grande movimento de missionários, que estivessem a serviço da juventude.

Acabamos de receber o texto do Regulamento da Associação. Que cada cooperador interiorize os valores ali apresentados. Que seja um livro de meditação e de oração diária. Que os valores ali apresentados se transformem em vida. Que esta vida seja símbolo de nossa fidelidade a Dom Bosco.

Juntos então trabalharemos também para o crescimento de nossa Associação aqui no Sul do Brasil. Vários encontros estão programados. Participe. E nos grupos locais que haja preocupação com a formação individual e grupal.

Nosso desejo é que aumente o número de cristãos comprometidos com a causa salesiana. Isto depende do TESTEMUNHO de cada Salesiano Cooperador.

Que Dom Bosco e a Virgem Auxiliadora nos inspirem nesta caminhada. Que tenhamos fé e coragem em partilhar o "pão" e a esperança de viver bem o ano de 1987.

Que o Senhor abençoe a todos.

P. Tarcizio Paulo Odelli

P. Tarcizio Paulo Odelli

Delegado Inspetorial SDB

meu irmão índio

Por FLORIANO LINS



Um dia, um amigo satirizava meus ascendentes e irmãos de raça, dizendo que a trança de palha do arco do índio não tinha mais segredo e nem medo dava.

Grande descoberta! Isto até as crianças do Brasil já aprenderam. Limitei-me a responder à gozação: "É, deu certo toda a campanha desenvolvida desde os tempos de vovô Cabral a fim de que os silvícolas fossem temidos e tidos como uma grande ameaça na selva!

Índio que do mundo foi dono,
que no Brasil teve até trono,
e vive agora em grande abandono,
jogado às mazelas de um sistema
que visando apenas o lucro, ignora completamente
ou apenas "mente"

sobre a situação em que se encontram
aqueles que nasceram
como quem nasce da terra;

e agora se enterra
sua vida, seus princípios, seus costumes,
e sua tenda
vira fazenda.

Dizem que o índio sumiu.

Quem sabe a moto-serra
fez ruir a selva

que em sua cabeça calu.

Temos aqui um grande confronto;

a ambição do branco,

com a "selvagem" inocência do índio

É fácil supor,

sem querer julgar o que aconteceu

no contato selvagem desses dois animais.

denominados como tais,

e dominados também pelo fator propriedade.

E assim foi:

Primeiro a catequese,

depois a ambição.

Mostraram uma cruz,

depois veio a escravidão.

E assim lhe tiraram a terra

que nem ele sabia ser a sua nação.

O que mais lhe interessava

era a vida

e a preservação dos seus "direitos".

E os seus direitos foram preservados,

com apenas uma ressalva:

antes o índio na mata desaparecia,

hoje, em meio às selvas armadas de pedra,

cultivadas nas grandes cidades,

o nosso irmão some,

confundindo-se entre as minorias,

igual a tantas outras...

mercadorias!

Da mata verdejante

aos picadeiros armados por homens mágicos

que não se deixam ver pelos observadores.

De índio à indigência....

De nativo a pedinte

em muitas cidades do sul do Brasil,

ou mesmo no Planalto pensando representar

perante aqueles que hoje se dizem os donos das terras

que um dia foram indígenas.

Será que dá pra responder

aonde anda esse meu irmão índio,

o Desaparecido?

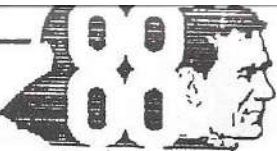
Será que está na cidade,

ou quem sabe foi atropelado

pelo gado

ou ainda caça no pasto

o cachimbo perdido da paz?



BATE PAPO

Escrever é uma maneira de conversar!

Estamos abrindo um longo bate-papo! Em conta-gotas! Buscamos o essencial. Está na intenção!

E, para o Cooperador Salesiano (usemos a terminologia sacramentada pelo Regulamento de Vida Apostólica!), o fundamental consiste nisto: Ter e aprofundar a consciência de ser "chamado" e "enviado" pelo Senhor.

Não é preciso ser "Cooperador" para ser um bom "cristão". Ninguém poderá forçar ou sentir-se coagido a sê-lo.

Linear e meridiana a afirmação do Regulamento de Vida Apostólica: "O compromisso para ser Cooperador Salesiano exige uma opção livre, motivada e progressivamente amadurecida sob a ação do Espírito Santo" (art. 36).

Não é porque lhe apetece o trabalho com os jovens ou menores abandonados; nem porque é possuidor de um temperamento ativo, criativo e generoso; nem porque seu melhor amigo é Cooperador... que alguém obrigatoriamente deva incorporar-se às fileiras desta Associação! Os motivos não podem ser meramente naturais! Não se descarta, evidentemente, o valor dos indicativos acima referidos. Afirma-se, tão somente, a necessidade de ancorar a opção num motivo fundamental, sobrenatural, suscitado pela fé e pelo Espírito.

Ser Cooperador Salesiano significa participar conscientemente da missão que, por Deus, foi confiada à Família Salesiana.

É deixar-se possuir por uma atração interior. Deixar-se seduzir por Dom Bosco e pelo ideal salesiano. É uma resposta livre, positiva ao chamado de Deus. É uma vocação!

Trata-se, pois, de uma realidade muito séria! Uma opção de vida para sempre! Uma promessa feita a Deus que, não obstante as possíveis e inevitáveis dificuldades futuras, deve ser vivida na fidelidade!

AS ÚLTIMAS DE 86.

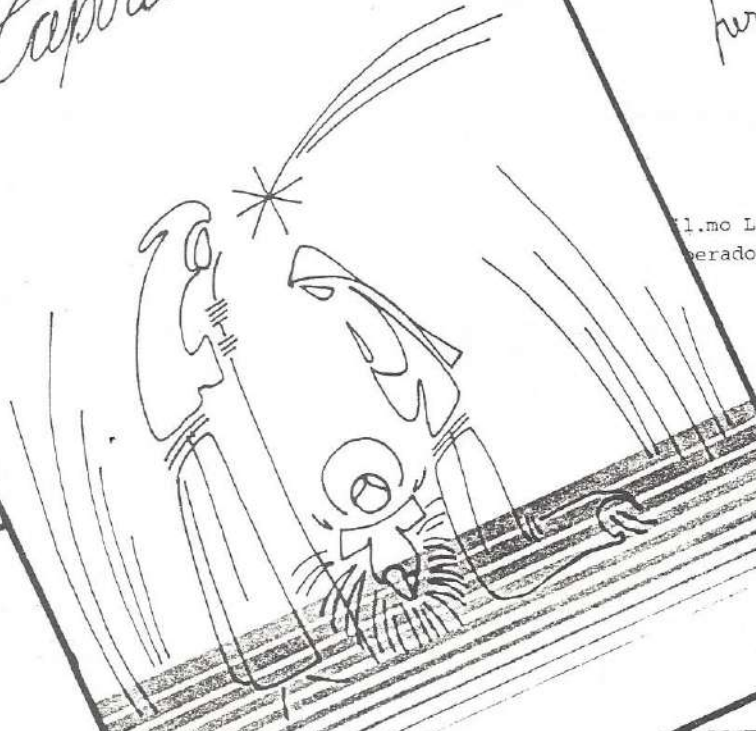
REPRODUZIMOS AQUI O CARTÃO NATALÍCIO ENVIADO POR DOM EGÍDIO, A TODOS OS SAL. COOPERADORES.

DIREZIONE GENERALE OPERE DON BOSCO
Via della Pisana, 1111 - 00163 Roma

CON NATALE
NO NUOVO

TMAS
EAR

Natale 1986
Capodanno 1987



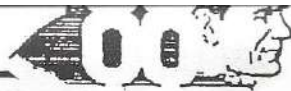
Il mio vero
ringraziamento
per il ricordo
natalizio
e auguri di bene
per tutto l'87.

San F. Vifano

Il.mo Luiz Marcos
Cooperadores Salesianos -

RECEBEMOS COM ALEGRIA CARTÕES DE NATAL FELICITANDO A TODOS OS IRMÃOS, ENVIADOS POR:

- NATALINO MEURER - Secretário-coordenador Rio do Sul/Catedral;
- JOSÉ A. BARBOSA - Centro de Ponta Grossa/ Rio Verde;
- Pe. JOSÉ VALMOR C. TEIXEIRA - SDB estudando em Roma;
- Pe. JOSÉ DE VASCONCELLOS - diretor do Centro de Documentação/ Barbacena-MG;



Curitiba, 08 de janeiro de 1987

Prezados Cooperadores,

o ano de 86 terminou e nós recebemos pontualmente o Boletim de vocês, demonstrando coragem, audácia e muita vontade de crescer! Isto é maravilhoso!

Parabéns para a equipe com os votos de que a Esperança, o Amor e a Paz que vocês nos desejaram seja muito abundante para vocês!

Fraternamente
Pela Comunidade
De Luízeney
Ir. Thécia Szjadowicz

Oportunamente enviaremos uma oferta porque sabemos que nada cai do céu...

SINTESE-2
Edições Paulinas - Brasil - reprodução proibida

ESTIMADAS IRMÃS SALESIANAS
DA CASA MARIA IMACULADA - CURITIBA/PR.

AGRADEÇO EM NOME DE TODOS OS MEUS IRMÃOS SALESIANOS COOPERADORES O RECONHECIMENTO E A ATENÇÃO DEMONSTRADA NO ENVIO DA CONTRIBUIÇÃO PELOS "Salesianos Cooperadores Notícias" QUE LHEIS REMETEMOS.

ESTE FATO NOS É MUITO ESTIMULANTE.

QUE POSSAMOS, ATRAVÉS DESTA PEQUENO VEÍCULO UNIR A TODA A FAMILIA SALESIANA.

MUITO OBRIGADO,

SC- Luiz Marcos.

INCLUIR 1.ª VIA
VALE PÓSTAL
* USO EXCLUSIVO *



②



Luiz Marcos
150

Luiz Marcos e Salesianos Coop.

Rua Dr. Eduardo Clartier, 360

Bairro Higienópolis

Porto Alegre

R.G.

CIDADE

ESTADO

9 0 4 4 0

R 0454308

75550002-4

100 x 190 mm

Remetente Casa Maria Imaculada

Endereço Caixa Postal 0927

CEP 80021 - Curitiba - PR

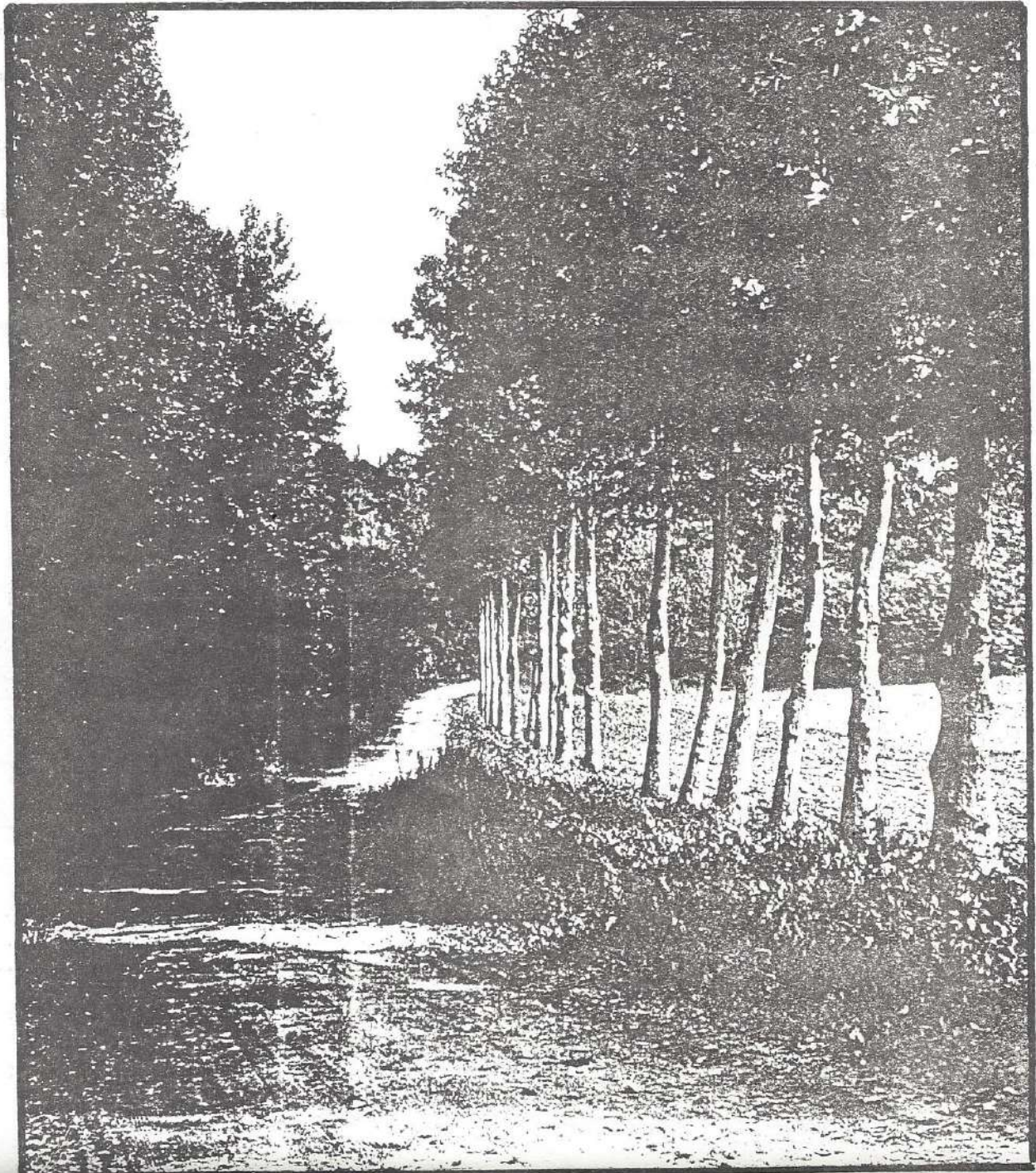


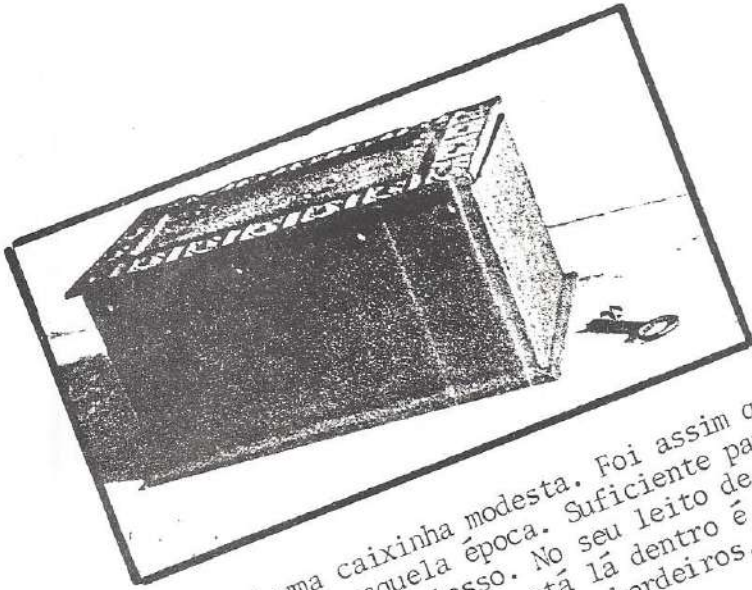
ENCONTRO COM DOM BOSCO

(III PARTE)

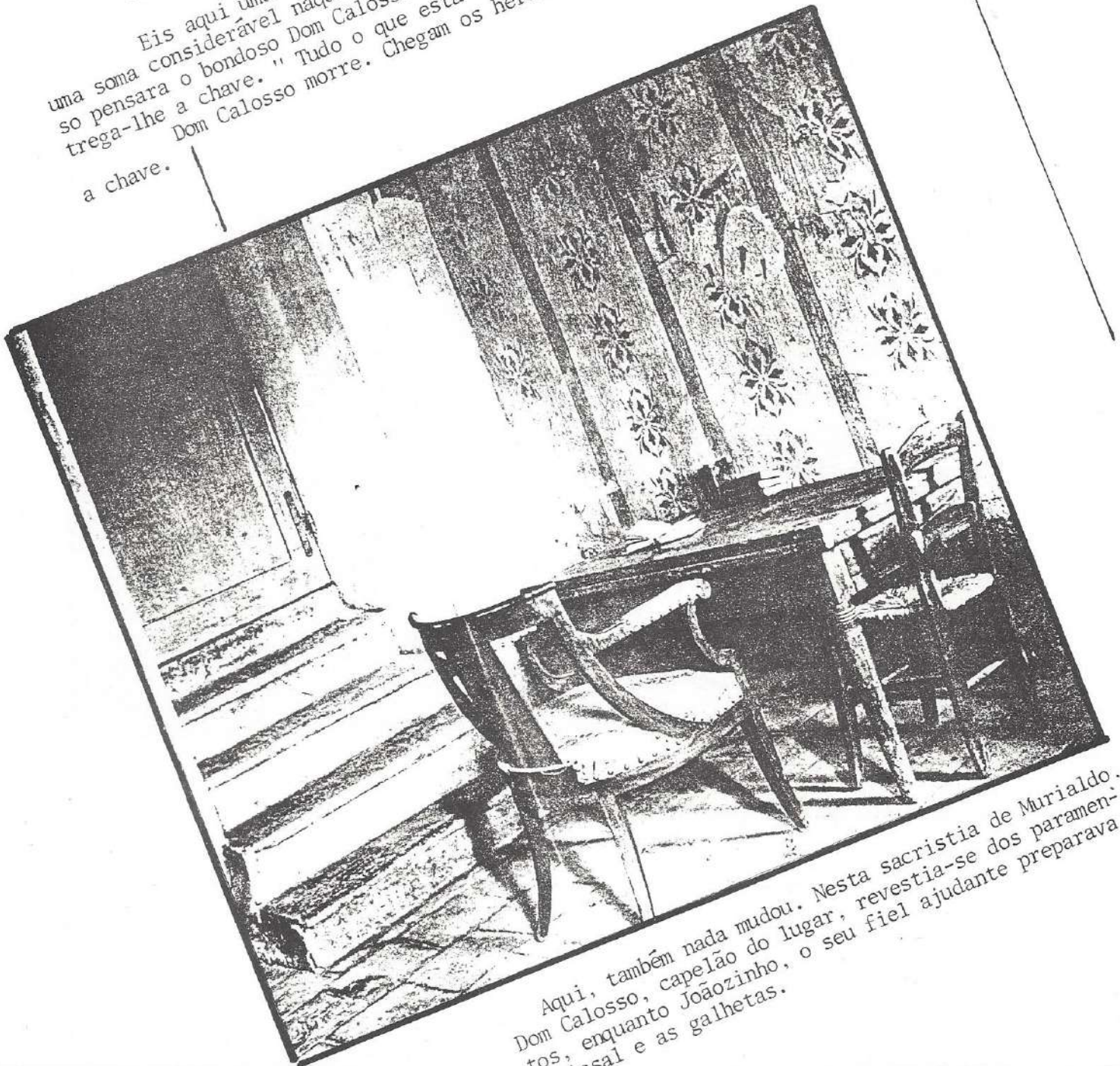
Voltamos a recordar alguns lugares por onde nosso Fundador caminhou...

Temos aqui o caminho tomado por Joãozinho para ir à escola.
Vai de Becchi a Castelnuovo. Joãozinho percorria-o quatro vezes
por dia. Cerca de vinte quilometros.

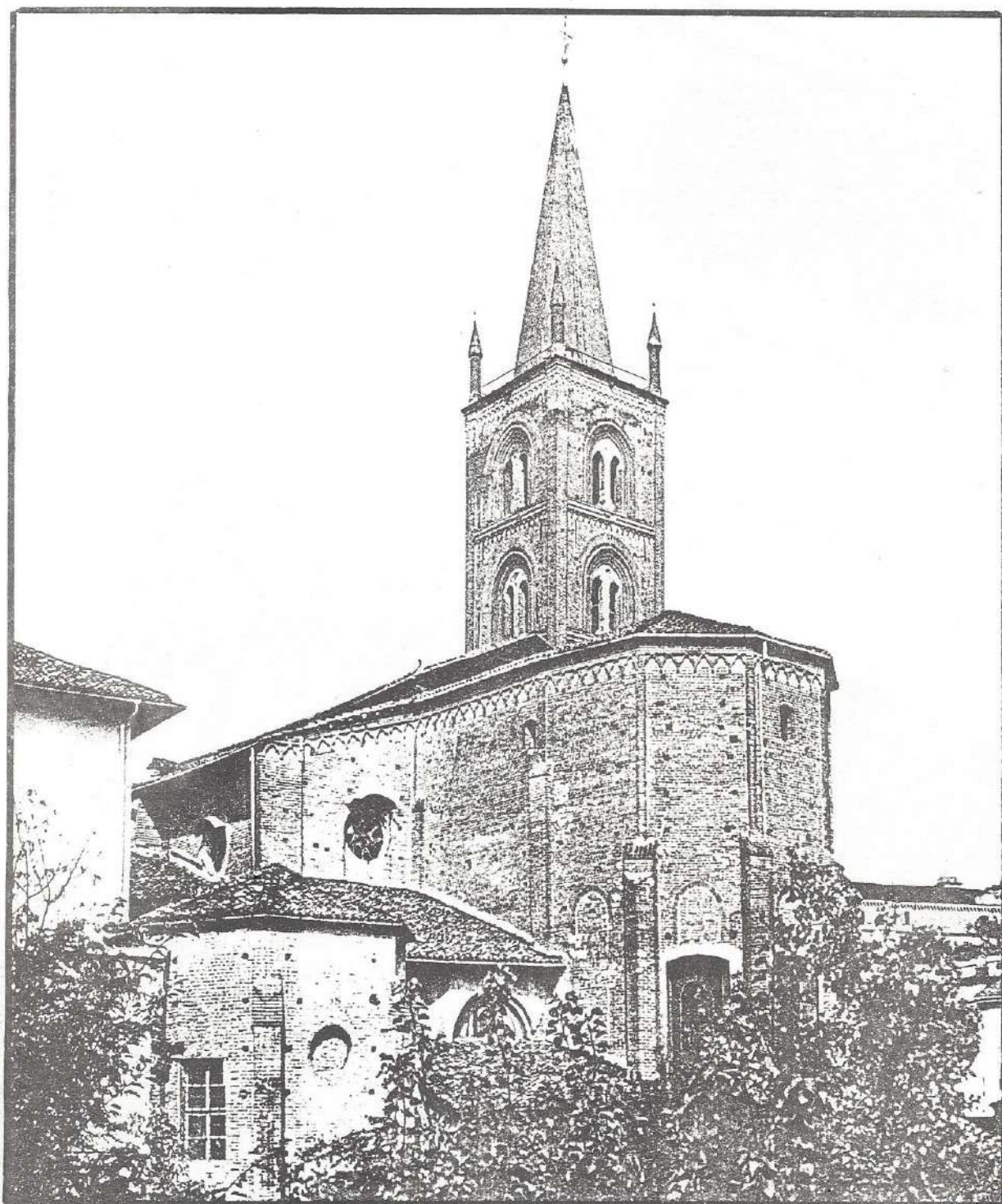




Eis aqui uma caixinha modesta. Foi assim que Joãozinho encontrou 6000 libras uma soma considerável naquela época. Suficiente para custear os estudos de João. Isso pensara o bondoso Dom Calosso. No seu leito de morte, a sós com o rapazinho, entregava-lhe a chave. "Tudo o que está lá dentro é teu. Guardei-o para os teus estudos" Dom Calosso morre. Chegam os herdeiros... Sem uma palavra, João entrega-lhes a chave.



Aqui, também nada mudou. Nesta sacristia de Murialdo, Dom Calosso, capelão do lugar, revestia-se dos paramentos, enquanto Joãozinho, o seu fiel ajudante preparava o missal e as galhetas.



Estamos vendo Chieri, em frente do Convento dos Dominicanos, onde o jovem seminarista fez os seus estudos de 1831 a 1835.



notícias

CENTRO DE PONTA GROSSA / RIO VERDE

1987 - Estamos cheios de Esperança.

Esperança, no Silvío Pimentel, Edelice de Andrade, Sandra Santos, Maricene Andrade que realizaram seu compromisso no dia 18 de janeiro, juntamente com a profissão dos novinhos.

Esperança, na Campanha da Fraternidade deste ano que é "Fraternidade e o Menor" - são os nossos destinatários, foi para eles que Dom Bosco formou a Família Salesiana.

Esperança, de caminhar juntos no Ideal de Dom Bosco.

Esperança, no nosso novo Vigário - Pe. Francisco Bryś.

Estamos inseridos na Inspetoria, fazemos parte da Equipe do Menor e da Equipe dos Centros Juvenis.

Esse ano vamos mais longe - Deus nos chamou e nos mostrou o Centro de Direitos Humanos com sede em Ponta Grossa.

Estamos unindo forças, procurando formar sindicatos rurais, Constituinte, visitas às favelas - procurando fazer que se organizem, conforme suas necessidades.

O Campo de trabalho é imenso, isso tudo sem deixar aqui nossa comunidade.

(Maria do Carmo - Secret.coord.local).

Relatamos abaixo a experiência Salesiana (FMA) em Dom Feliciano. Esta história podemos iniciar, lembrando o nosso "Salesianos Cooperadores Notícias - nº99 -pg14". Quem nos relata é o Pe. Francisco Bryś, ora Pároco em Ponta Grossa/PR.

FELIZ PÁSCOA.

Resolvi trazer algumas notícias. de Colônia Nova - Capela de São Casimiro, cuja comunidade dista de Dom Feliciano - 15 km. Por sua vez, Dom Feliciano, se limita com Amaral Ferrador, Camaquã, Encruzilhada do Sul e outros municípios, dentro do Estado do R.G.do Sul. De Porto Alegre até Dom Feliciano são aproximadamente 172 km.

Pois bem, nesse local nasceram do casal Maximiano Bryś e Regina Rakowski Bryś, seis filhos, entre os quais dois são: Pe. Francisco Bryś (SDB) e a caçula - Ir. Cecília Rakowski Bryś (FMA).

Morreu por primeiro, o nosso saudoso pai e depois também a mãe. Todos os filhos receberam a sua herança conforme o direito legal. Embora os dois religiosos não necessitassem o nosso mano Carolo (ou Karol) fez questão de escriturar a parte da herança que lhes tocava pois esta foi a orientação mais certa que ele colheu após ter pedido informações.

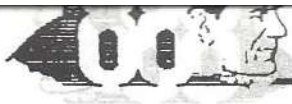
A intenção dele também foi esta, de mais tarde não surgirem queixas ou descontentamentos. Eu admiro no meu mano o desprendimento, bem como, os outros que concordaram unanimemente.

A Ir. Cecília, fez o testamento e entregou à Inspetoria N.S. Aparecida, com o intuito de fundar uma casa das FMA. É uma região povoada de mini-agricultores, sem nenhum apoio dos Órgãos Governamentais. O nosso coração sangra ao ver esses pobres agricultores abandonados e explorados sob todas as formas.

O que mais me assombou é que as Irmãs Salesianas toparam com a nossa proposta: Lugar bem pobre, bastante montanhoso, nos "cafundós de Judas", sem iluminação elétrica, sem nenhum conforto, lá estiveram quatro Irmãs Salesianas. Programaram a sua estadia desde o dia 15 de dezembro até 15 de janeiro do corrente ano.

Pe. Francisco Bryś

(no próximo número reproduziremos a carta que a Ir. Cecília enviou da Capela de São Casimiro relatando a experiência vivida -)



CENTRO DE PORTO ALEGRE / CPO - DOM BOSCO

Reiniciamos nossas atividades em uma reunião que definiu nossas metas para este ano de 87. Nela foram apontadas as necessidades prementes, mas também se destacou urgências.

Na urgência colocamos o nosso conhecimento mútuo, nossa união como grupo, nosso "estar juntos" sempre, não só na ação como também no lazer e na descontração.

Sendo assim, este ano programamos:

- aprofundamento das constituições;
- conhecimento mútuo entre os membros do centro;
- atividades de lazer e recreação;
- retiros bimestrais;
- atividade no Clubinho Vocacional da Paróquia Dom Bosco,
- atividade com os crismandos de 86, em um trabalho de perseverança.

Rezamos a Dom Bosco e Maria Auxiliadora para que nos ajude a alcançar nossos objetivos.

CENTRO DE RIO DO SUL / CATEDRAL

No dia 01 de março aconteceu a primeira reunião do ano. Delineou-se o programa para o ano de 87.

No dia 15 de março, em nova reunião, já contando com a presença do Pe. Honório (novo pároco) e que prometeu todo o apoio possível. Também se pode contar com o apoio da Ir. Salvelina.

Do grupo que se reúne, dois Salesianos Cooperadores estão auxiliando na coordenação e preparação das Missões que se dará na Paróquia.

O grupo se prepara para o Congresso do Sistema Preventivo, desde já estudando o subsídio: Espiritualidade Juvenil Salesiana.

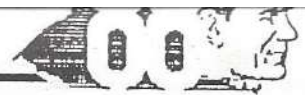
Quando da visita da Madre Marinella - Superiora das Filhas de Maria à Rio do Sul, o secretário-coordenador local representou a pedido aos cooperadores do centro.

SEDE INSPETORIAL

- a) Recebemos a resposta do Pe. Falcone/ Insp.São João Bosco. Enviou-nos, a pedido, a relação dos centros de Salesianos Cooperadores existentes. Agradecemos, agora vamos intercambiar idéias.
- b) Recebemos igualmente, do Pe.Mário Quilici/ Insp.N.S.Auxiliadora, a resposta de nossa solicitação dos centros existentes em São Paulo. Igualmente, ficamos muito agradecidos.
- c) Do Pe. Caetano Vendrami/ Guarapuava, informando as atividades de preparação do grupo de Salesianos Cooperadores, Confirmando os "boatos que se ouviam".
- d) Do Laurení, enviando duas camisetas criadas pelo grupo de Itajai/Parque, referenciando a Campanha da Fraternidade -O menor Abandonado. Muito bonitas. Esta idéia veio do diálogo travado em grupo, como uma maneira de divulgar a idéia, buscando solução para ajudar ao menor.

SALESIANOS COOPERADORES - Uma proposta que está dando certo.

A idéia de se ter um grupo de Cooperadores em Guarapuava vem de longa data. Estávamos de fato convencidos de que se trata de uma necessidade primordial para toda a Obra Salesiana: a existência de um grupo de leigos que se integrem na Família Salesiana, animados pelo mesmo zelo apostólico que caracterizou o Pai e Fundador Dom Bosco.



Conforme constava no Plano Educativo Pastoral de 86, aproveitamos o mês de agosto (Mês Vocacional), para apresentar a todos os paroquianos a Vocação Salesiana nos seus diversos níveis, convidando as pessoas de boa vontade, a optar por um trabalho apostólico juvenil e popular em união com toda a Família Salesiana.

Feita a publicidade, passou-se ao concreto. Fez-se o convite individual a um grupo de leigos, os quais responderam generosamente e começou-se com reuniões mensais. Em setembro de 86 realizou-se a primeira reunião. Daí em diante, o trabalho continuou regularmente, e o grupo vai se preparando para assumir o compromisso de trabalhar na Missão Salesiana. Deus queira que continuem sempre com o mesmo ânimo.

São cerca de 20 leigos por enquanto. Não podemos ainda fornecer o número exato, pois estamos em período de preparação e, como é muito natural, alguns desistem e novos elementos aparecem para se integrar no grupo.

Aos poucos vamos fazendo amizade com os vizinhos de Ponta Grossa. E vamos juntos estudando para conhecer melhor o projeto de vida apostólica que está apresentado no novo Regulamento.

Acreditamos que será mais uma conquista para Guarapuava: o grupo de leigos que se animam para trabalhar no projeto apostólico de Dom Bosco, a serviço da Igreja local.

Pe. Caetano Vendrami

Pe. Caetano Vendrami
Diretor e Vigário

DEMONSTRATIVO DE GASTOS
DO VI ENCONTRO INSPETORIAL
PORTO ALEGRE - RS

	RECEBIMENTOS	PAGAMENTOS
Contribuição da Sede Inspetorial	1.043,54	
Contribuição dos centros participantes (diárias dos encontristas)	950,00	
Gastos gerais para a realização		3.255,09
TOTAL	2.993,54	
Contribuição do Centro CPO/DB	1.261,55	
<u>TOTAL GERAL</u>	3.255,09	3.255,09

LEMBRETE

SALESIANOS COOPERADORES NOTÍCIAS

NÚMERO 09

PÁGINA 16

NOTÍCIAS DA SEDE INSPETORIAL

- Remetemos à todos os irmãos Salesianos Cooperadores, à todas as casas SDB e FMA (Inspetoria São Pio X e Inspetoria N. S. Aparecida) cópia de Algumas Orientações Organizativas da Associação. Desejamos que seja instrumento de reflexão e vivência.
No Encontro Inspetorial retomaremos este assunto.
- Escrevemos à Ir. Olga Buzzarello solicitando grupo de Salesianos Cooperadores para o dia 16/09.



DIREZIONE GENERALE OPERE DON BOSCO

VIA DELLA PISANA, 1111 - C. P. 0009
00163 ROMA - AURELIO - T. P. 6931341

Roma, Natale 1986

IL RETTOR MAGGIORE

C O M U N I C A Z I O N E

861548

Alla Rev. da Madre Generale FMA
 Alla Rev. da Madre Vicaria FMA
 Ai Rev. di Membri del Consiglio Generale SDB
 Ai Consigli Ispettoriali dei Cooperatori
 Ai Rev. di Ispettori SDB, e Rev. de Ispettrici FMA
 Ai Responsabili Maggiori dei Gruppi F.S.
 Loro Sedi

Felice anno Nuovo!

L'anno di grazia 1986 ci ha portato il promettente regalo dell'approvazione da parte della Sede Apostolica e della promulgazione da parte del Rettor Maggiore del
 REGOLAMENTO DI VITA APOSTOLICA
 dei Cooperatori salesiani.

Questa lettera ha per scopo comunicarvi la composizione della
 CONSULTA MONDIALE, in parte eletta durante il Congresso dell'85 ed in parte da me nominata in virtù dell'art. 48,1 del Regolamento di vita apostolica.

REGIONE AMERICA ATLANTICO

Prof. Sergio Monello - Brasile

REGIONE AMERICA PACIFICO

Sig. na M. Teresa Martelli - Argentina

REGIONE ANGLOFONA

Prof. Pedro Monsalve - Venezuela

REGIONE ASIATICA

Sig. Kenneth Greaney - Gran Bretagna

REGIONE EUROPA-AFRICA

Sig. Joseph Lazaro - India

REGIONE IBERICA

Sig. na Ilinka Irsić - Jugoslavia

REGIONE ITALIA - MEDIO ORIENTE

Sig. Katalaie Kabeya - Zaire

Sig. Jordi Segu Tarradel - Spagna

Delegato generale

Dr. Paolo Santoni - Italia

Delegata generale

Prof. Pierangelo Fabrini - Italia

D. Mario Cogliandro SDB

Suor Michelina Secco FMA

La prima riunione della Consulta è stata convocata a Roma, Via della Pisana 1111, dal 16 al 20 gennaio 1987, con apposito ordine del giorno.

Mentre mi congratulo con i neoeletti, invito tutti a una reciproca collaborazione che renda il servizio della Consulta veramente adeguato e fecondo.

Assicuro le mie preghiere; invio il mio fraterno saluto.
 Cordialmente in Don Bosco,

Sac. Egidio Viganò

Rettor Maggiore



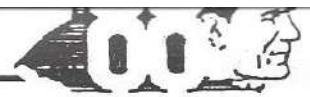
Reproduzimos aqui, a comunicação que recebemos, notificando a composição da nossa Consultoria Mundial.

Nela, a região da América-Atlântico, no caso abrangendo o Brasil, Paraguai, Uruguai e Argentina, tem como representante o Sal. Cooperador Sérgio Monello- de São Paulo.

A ele (foto ao lado), o desejo de ser o "elo" de união de nossa Associação a nível de Brasil e região.

Que a Auxiliadora o acompanhe e o ilumine.

Conte conosco.



O MENOR ABANDONADO

Neste ano de 1987 a CNBB nos convida para refletir, ver, julgar e agir sobre o lema: "QUEM ACOLHE O MENOR A MIM ACOLHE". São milhões as crianças e adolescentes que são identificados como: menor carente, abandonado, marginalizado e oprimido. Estão sujeitos à violência, sem escola, sem moradia, explorados no trabalho, passam fome, enfim, são os desassistidos. Basta citar alguns exemplos destes menores: o menor bóis-fria, menor de rua... Tudo isso nos faz ver o gravíssimo problema do menor.

O menor não surge por acaso nem nasce mau. Se existe toda esta situação, onde está a explicação?

O menor é fruto de uma estrutura social injusta decorrente do sistema concentrador de riquezas em poder da minoria privilegiada gerando opções políticas elitistas vigentes durante séculos em nosso país. O menor nasce num mundo onde o pecado criou o egoísmo, a injustiça, a opressão. É a sociedade que está doente. A vida humana pouco vale, os homens se exploram e se destroem. Há pessoas que se preocupam com o luxo de suas casas e não se preocupam com a fome de seus semelhantes. A décima parte do dinheiro gasto em armas bastaria para alimentar e cuidar da saúde de toda a humanidade.

É urgente transformar esta estrutura. De que adianta tratar a ferida sem curá-la? É preciso mudar a maneira de resolver os problemas. Somente se conseguirá isto com muita luta e dignidade. É preciso a mobilização de todos se quisermos realmente resultados positivos.

A reflexão fica mais clara à luz da Palavra de Deus: "Ai de quem escandalizar a um desses pequeninos. Melhor seria se lhe amarrassem uma pedra ao pescoço e o atirassem ao fundo do mar" (Mt 18,6).

O menor grita: "Não nos matem, mas nos deixem viver; queremos espaço para brincar; queremos moradia para todos, escola decente para as crianças, comida, trabalho, respeito e consideração por nós que somos agora empobrecidos e nos roubam até a dignidade. Somos filhos de Deus. Nós queremos viver".

Diante desse grito angustiante do menor, precisamos nos unir para lutar contra esta situação.

O nosso agir deve ir ao encontro do menor em sua realidade. Os menores deverão sempre ter vez e voz, isto é, poder participar ativamente em seus próprios processos de promoção e libertação.

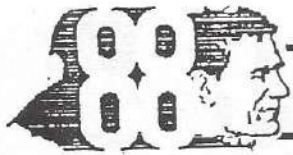
Precisamos unir pais, professores das escolas de periferia, representantes que atuam com o menor para que a escola seja uma resposta aos anseios da criança carente.

Agir junto às famílias ou grupos de sobrevivência, cujos filhos carentes sofrem os efeitos da marginalização social.

Reunir as diversas entidades que atuam com o menor para traçarem juntos objetivos comuns de conscientização da comunidade, mostrando sem medo as causas estruturais.

Denunciar o contexto de dominação, de desigualdade, de manipulação e o abuso do poder.

Vamos construir uma sociedade onde haja mais justiça, mais fraternidade. Conclamamos os cristãos e todos os demais irmãos do Brasil para buscar soluções humanas justas e possíveis para o menor. Só assim estaremos contribuindo para construir o futuro do nosso país.



A PALAVRA DE DEUS
QUE ATINGE OS COOPERADORES.

Se todo homem é estimulado por muitas palavras, ó é, contudo para reagir somente àquelas com as quais está em Sintonia. Entre tantas mulheres que lhe falam, uma criança capta antes de tudo a voz da sua Mãe.

Podemos afirmar que a Palavra de Deus chega até nós e nós a acolhemos através do timbre, da modulação que lhe dá Dom Bosco. Na introdução ao novo esboço do Regulamento dos Cooperadores lê-se nas frases iniciais: "Os Cooperadores Salesianos... nasceram do convite que Dom Bosco fez desde 1841 a leigos, homens e mulheres, e a sacerdotes diocesanos, a cooperar no seu projeto de salvação dos jovens.

Dom Bosco faz-se por nós intérprete autêntico da "Palavra que Deus" nos dirige. Bem entendido, no início e como base de tudo, está a fonte bíblica: o que o Espírito disse pela primeira vez. Eis então as belas citações bíblicas, espaços abertos sobre o grandioso mundo bíblico, que iniciam os diversos capítulos do "Regulamento".

"Alguns, sob o impulso do Espírito (o mesmo que inspirou a Bíblia e suscitou Dom Bosco) sentem-se atrapalhos pela figura de Dom Bosco e pela perspectiva de trabalhar com ele". Eis então, como interprete carismática, a palavra de Dom Bosco expressa com diversos verbos que revelam a riqueza de particularidades do seu relacionamento com os Cooperadores: deseja-os ligados, atraí-os, oferece-lhes o seu projeto, concebe-os, inspira-os, fá-los participantes do seu carisma, dá-lhes o seu pensamento, faz-se seguir apresenta-lhes o seu serviço educativo pastoral, o seu método educativo, transmite-lhes a sua missão, o seu espírito, a sua experiência.

A sua experiência espiritual, a sua caridade pastoral, faz-se imitar como modelo, recomenda, intercede por eles, põem-se como objeto de conhecimento, de reflexão e estudo.

"A Palavra de Deus e palavra de Dom Bosco" cruzam-se harmonicamente, pelo que os "Cooperadores são verdadeiros irmãos e irmãs em Cristo e em Dom Bosco", de modo que no ato solene em que dão a sua palavra a Deus, na promessa afirmam: "Chamaste-me a cooperar no teu projeto de salvação na Família apostólica de Dom Bosco, órgão vivo da Igreja.

A palavra é reconhecida e acolhida na integralidade de seu percurso: Deus (em Cristo), a Igreja, Dom Bosco, o Salesiano Cooperador.

A Palavra de Deus salesianamente encarnada envolve como uma rede a existência do Cooperador, daquele que aceita, ser, segundo o sentido bíblico do termo, alguém que age conforme a "Palavra de Deus".

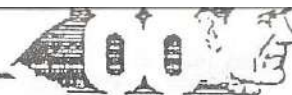
Tal Palavra, segundo a "Regra de Vida" assume quatro tarefas, faz-se antes de tudo vocação, chamado, entrega uma missão, torna-se força de animação, realiza-se em comunhão e colaboração. Como se vê, são os núcleos vitais da identidade do Salesiano Cooperador delineados nos diversos capítulos.

Um breve aceno a cada uma destas tarefas da "Palavra": A Palavra de Deus é antes de tudo uma Palavra que chama. A forte ressonância bíblica da relação "Bíblia e Vocação" (quando Deus fala, chama, convida, tira do anonimato, personaliza), está na base do "mistério" de graça que faz o Cooperador, com simplicidade, um cristão chamado, a cooperar nas obras de Deus.

Shalom irmãos,

Maria do Carmo

Secretária-Coordenadora Rio Verde/PG.



HUMOR

LEMBRANDO AS ELEIÇÕES...



OH, MEU DEUS, VÓS QUE CUIDAIS DOS PÁSSAROS,
DOS MAIS PEQUENINOS SERES VIVOS,
OLHAI COM TERNURA
PARA VOSSOS FILHINHOS ABANDONADOS.
MEU QUERIDO PAI,
VEDE, SÃO PEQUENINOS HERÓIS, QUE,
NA BATALHA DA SOBREVIVÊNCIA,
LUTAM COM AFINCO ATÉ CONSEGUIREM ALGO
QUE POSSA DAR-LHES FORÇAS PARA MAIS UMA BATALHA
DE AMANHÃ.

OH, MEU SENHOR, OLHAI PARA AQUELAS PESSOAS
QUE OS MARGINALIZAM, QUE OS INSULTAM
E QUE SE RECUSAM EM AJUDÁ-LOS.
PORQUE, TALVEZ, NÃO SAIBAM QUE O CRISTO,
AQUELE QUE SOFREU POR TODOS NÓS,
ESTEJA NA PESSOA DO MARGINALIZADO.
TENDE PIEDADE DE NÓS,
PORQUE POUCO FAZEMOS
POR ELES.
MAS TORNAI-NOS,
Ó PAI CELESTE,
MAIS CARINHOSOS, MAIS FRATERNOS
E MAIS CRISTÃOS,
COM VOSSOS FILHOS,
QUE SÃO NOSSOS IRMÃOS.

(Teresinha M. Thiesen
Salesiana Cooperadora - Centro de Porto Alegre CPO/DB)

oração



SEDE INSPETORIAL

COMPOSIÇÃO E DIAGRAMAÇÃO - Luiz Marcos
IMPRESSÃO - Gráfica Dom Bosco
GENTILEZA - Direção do Colégio Dom Bosco

Rua Dr. Eduardo Chartier, 360
Bairro Higienópolis
Caixa Postal 6006
90440 PORTO ALEGRE - RS - BRASIL

